

#### **LAUDO INTERNO**

#### ANÁLISE DA TELA: Laudo Interno

Esta tela é claramente destinada ao registro e gerenciamento de laudos de análise interna, provavelmente para insumos (matérias-primas) utilizados na farmácia. É uma etapa crucial de controle de qualidade.

## 1. Desconstrução Funcional da Tela:

- **Título da Janela:** "SiaPS Soluções Inteligentes" (Nome do sistema concorrente).
- **Título da Funcionalidade:** "470 Laudo interno" (O número "470" provavelmente é um código interno da funcionalidade no sistema concorrente).
- Seção "Informações gerais":
  - Código: (Campo bloqueado) Provavelmente um número sequencial gerado automaticamente pelo sistema para identificar unicamente este laudo interno.
    - Finalidade: Identificação única do registro de laudo.
  - Loja: (Campo com lista de seleção) Permite selecionar a unidade/filial da farmácia à qual este laudo se refere.
    - Finalidade: Identificação da origem do laudo, útil para redes de farmácias.

- [Checkbox] 1 Insumo (Ativo) (Checkbox marcado) Indica o tipo de item que está sendo laudado. Neste caso, um "Insumo (Ativo)", sugerindo que poderiam existir outras categorias (ex: material de embalagem, produto semi-acabado).
  - Finalidade: Classificação do objeto do laudo, direcionando os campos e testes aplicáveis.
- Código do registro de perda: (Campo de texto) Para associar este laudo a um eventual registro de perda, caso o insumo seja reprovado.
  - Finalidade: Rastreabilidade em caso de descarte ou devolução do material.
- Seção "Informações do produto": (Provavelmente referente ao insumo que está sendo analisado)
  - Produto: (Campo com busca/seleção) Nome do insumo (ex: Arnica Montana, Álcool 70%).
    - Finalidade: Identificação do insumo específico.
  - Lote: (Campo de texto) Número do lote do fornecedor ou lote interno do insumo.
    - Finalidade: Rastreabilidade do lote específico do insumo.
  - o F. molecular: (Campo de texto) Fórmula molecular do insumo.
    - Finalidade: Caracterização química (mais relevante para insumos farmacêuticos alopáticos ou substâncias puras).
  - Peso molecular: (Campo numérico) Peso molecular do insumo.
    - Finalidade: Caracterização química.
  - Data do laudo: (Campo de data, pré-preenchido com 21/05/2025) Data de criação ou realização do laudo.
    - Finalidade: Registro temporal da análise.
  - CAS: (Campo de texto) Número CAS (Chemical Abstracts Service) do insumo.
    - Finalidade: Identificador químico único e universal.
  - Origem: (Campo de texto) Proveniência do insumo (ex: nome do fabricante/distribuidor, país).

- Finalidade: Rastreabilidade da origem.
- Conc.(%): (Campo numérico) Concentração do insumo, se aplicável (ex: teor percentual).
  - Finalidade: Especificação da concentração.
- o Densidade: (Campo numérico) Densidade do insumo.
  - Finalidade: Propriedade físico-química.
- o Unidade (%): (Campo numérico) Unidade da concentração.
  - Finalidade: Especificação da unidade de medida da concentração.
- Lote: (Campo de texto, repetido? ou um lote interno de controle?) Este campo, posicionado próximo a "Nota Fiscal", "Fabricação", etc.,
  pode ser um lote de controle interno da farmácia para o
  recebimento, ou um erro de duplicação de label. Considerando o
  contexto, poderia ser o Lote do Fornecedor, caso o primeiro "Lote"
  acima seja um Lote Interno de Controle da farmácia.
  - Finalidade: Controle de lote.
- Nota Fiscal: (Campo de texto) Número da nota fiscal de compra do insumo.
  - Finalidade: Vinculação com o documento de aquisição.
- o Fabricação: (Campo de data) Data de fabricação do insumo.
  - Finalidade: Controle de idade e validade do insumo.
- o Vencimento: (Campo de data) Data de validade do insumo.
  - Finalidade: Controle de prazo de utilização.
- Fornecedor: (Campo com busca/seleção) Nome do fornecedor do insumo.
  - Finalidade: Identificação do fornecedor.
- ui: (Campo numérico) Provavelmente "Unidades Internacionais", se aplicável ao insumo.
  - Finalidade: Especificação de potência ou quantidade em UI.
- utr: (Campo numérico) Unidade não clara. Poderia ser "unidade de trabalho" ou específica de algum tipo de insumo.

- Finalidade: Especificação de medida.
- o DCB: (Campo de texto) Denominação Comum Brasileira.
  - Finalidade: Padronização do nome do insumo ativo.
- uc/g: (Campo numérico) Provavelmente Unidades de Colônia por grama (usado em testes microbiológicos) ou alguma outra unidade específica.
  - Finalidade: Resultado de análise quantitativa específica.

#### Seção "Amostragem":

- Funcionário: (Campo com busca/seleção) Nome do funcionário que realizou a coleta da amostra para análise.
  - Finalidade: Responsabilidade pela coleta da amostra.
- o Data: (Campo de data) Data em que a amostragem foi realizada.
  - Finalidade: Registro temporal da coleta.
- Qtde. (g,ml,ui): (Campo numérico com unidade) Quantidade de amostra coletada e sua unidade (gramas, mililitros, unidades internacionais).
  - *Finalidade:* Registro da quantidade de material utilizado para análise.
- Seção "Lista de testes realizados": (Grid/tabela para registrar múltiplos testes)
  - Nº: Número sequencial do teste no laudo.
  - 1 Lista de testes realizados: Aba ou filtro (não um campo de dados, mas um título de aba).
  - o 2 Referência: Aba ou filtro.
  - 3 Condições de estocagem: Aba ou filtro.
  - o 4 Observação: Aba ou filtro.
  - o Colunas da tabela (visíveis na aba "1 Lista de testes realizados"):
    - Descrição do teste: (Campo de texto) Nome ou descrição do teste realizado (ex: Caracteres organolépticos, pH, Teor, Solubilidade, Pureza cromatográfica, Contagem microbiológica).

- Finalidade: Identificar o ensaio realizado.
- Descrição da especificação: (Campo de texto) O valor/intervalo esperado ou critério de aceitação para o teste, conforme farmacopeia ou especificação interna/fornecedor.
  - Finalidade: Definir o padrão de qualidade a ser atendido.
- Resultado da especificação: (Campo de texto) O resultado obtido na realização do teste.
  - Finalidade: Registrar o valor encontrado na análise.
- OK: (Checkbox) Indica se o resultado do teste atende à especificação.
  - Finalidade: Avaliação individual de conformidade do teste.

## Seção "Informações da avaliação":

- Funcionário: (Campo com busca/seleção) Nome do farmacêutico ou responsável que realizou a avaliação final do laudo e aprovou/reprovou o insumo.
  - Finalidade: Responsabilidade pela aprovação/reprovação do laudo.
- Data: (Campo de data) Data da avaliação final.
  - Finalidade: Registro temporal da decisão.
- [Checkbox] Aprovado (Checkbox, provavelmente automático baseado nos "OK" dos testes) - Indica o status final do laudo (Aprovado ou Reprovado).
  - Finalidade: Conclusão da análise de qualidade.

#### Botões de Ação (rodapé):

- o Fechar: Sair da tela.
- Limpar: Apagar os dados preenchidos para nova entrada.
- Cancelar: Desfazer alterações não salvas.
- o Gravar: Salvar o laudo no sistema.
- Assinar laudo: Funcionalidade para assinatura digital ou eletrônica do laudo pelo responsável, garantindo autenticidade e integridade.

- Gerar perda: Iniciar o processo de registro de perda caso o insumo seja reprovado.
- Digitalizar: Anexar documentos digitalizados (ex: laudo original do fornecedor, cromatogramas, etc.).
- Laudos: Acessar uma lista ou consulta de outros laudos.
- o Consultar: Realizar buscas específicas de laudos.
- Relatórios: Gerar relatórios relacionados aos laudos (ex: laudos por período, por fornecedor, por status).

**Funcionalidade Geral da Tela:** Esta tela é o coração do controle de qualidade de insumos. Ela permite:

- 1. Registrar a chegada e identificação de um lote de insumo.
- 2. Documentar a amostragem para análise.
- 3. Listar os testes de qualidade que devem ser realizados (provavelmente baseados em especificações pré-cadastradas para cada tipo de insumo).
- 4. Registrar os resultados de cada teste e compará-los com as especificações.
- 5. Concluir sobre a aprovação ou reprovação do lote do insumo.
- 6. Manter um histórico rastreável das análises, incluindo responsáveis e datas.
- 7. Integrar com outras funcionalidades como gestão de perdas e anexação de documentos.

Esta funcionalidade é crítica para cumprir as Boas Práticas de Manipulação exigidas pela ANVISA (RDC 67/2007 e outras).

# Sugestões de Integração de IA/ML para o Homeo.AI (Módulo de Laudos e Qualidade):

A partir da compreensão desta tela, podemos vislumbrar diversas melhorias e automatizações com IA/ML para o módulo de Laudos e Qualidade do Homeo.AI:

- Preenchimento Inteligente de Dados do Insumo:
  - OCR e Extração de Dados de Documentos: Ao receber um insumo, o farmacêutico geralmente recebe um Certificado de Análise (CoA) do fornecedor.

■ IA/ML: Homeo.Al poderia usar OCR com IA para ler o CoA (PDF ou imagem). Modelos de NLU (Natural Language Understanding) seriam treinados para identificar e extrair automaticamente informações como: nome do produto, lote do fornecedor, data de fabricação, data de validade, nome do fornecedor, e até mesmo os resultados dos testes realizados pelo fornecedor e suas especificações. Esses dados prépreencheriam os campos do laudo interno, necessitando apenas de validação.

## Sugestão de Testes Baseada no Insumo e Histórico:

- IA/ML: Ao selecionar o insumo, o sistema poderia sugerir automaticamente os testes padrões (conforme farmacopeias, legislação ou monografia interna do insumo).
   Além disso, baseado em Machine Learning com dados históricos de laudos, o sistema poderia:
  - Sinalizar testes que historicamente apresentam mais variações para aquele insumo/fornecedor, sugerindo maior atenção.
  - Aprender com os farmacêuticos quais testes são mais relevantes ou frequentemente adicionados para certos tipos de insumos.

## Análise de Resultados e Suporte à Decisão:

#### Validação Inteligente de Resultados:

- IA/ML: Para resultados numéricos, a IA pode não apenas verificar se está dentro da faixa especificada, mas também analisar tendências. Por exemplo, se um lote de um fornecedor consistentemente apresenta resultados no limite inferior/superior da especificação, isso pode ser um sinalizador, mesmo que ainda aprovado.
- IA/ML: Para testes descritivos (ex: caracteres organolépticos cor, odor, aspecto), se houver entrada de texto livre, NLU poderia ajudar a padronizar termos ou identificar descrições que fogem do padrão esperado, sinalizando para o farmacêutico. Se imagens forem capturadas (ex: aspecto do pó), visão computacional poderia, no futuro, auxiliar na comparação com padrões.

## Detecção de Anomalias nos Laudos:

ML: Modelos de detecção de anomalias poderiam analisar o conjunto de dados de um laudo (resultados dos testes, fornecedor, datas) e compará-lo com o histórico. Laudos com padrões incomuns, mesmo que todos os testes individuais estejam "OK", poderiam ser destacados para uma revisão mais criteriosa. Isso poderia ajudar a pegar erros de digitação sutis ou problemas de qualidade não óbvios.

#### Sistema de Recomendação para Aprovação/Reprovação:

ML: Com base em dados históricos de laudos (resultados, fornecedor, insumo, problemas subsequentes em formulações), um modelo de ML poderia fornecer um "score de confiança" para a aprovação de um lote. Não para substituir o farmacêutico, mas para oferecer um suporte à decisão, especialmente em casos limítrofes.

#### Gestão de Documentos e Rastreabilidade:

#### Classificação Automática de Documentos Anexados:

 IA/ML: Ao usar a função "Digitalizar", a IA poderia classificar automaticamente o tipo de documento (CoA do fornecedor, nota fiscal, relatório de equipamento, etc.) e sugerir metadados para facilitar a organização e busca.

## Busca Inteligente em Laudos e Documentos:

IA (NLP): Permitir buscas em linguagem natural nos laudos e documentos anexos. Ex: "laudos de Arnica Montana do fornecedor X reprovados nos últimos 6 meses" ou "insumos com problema de contaminação microbiológica".

#### • Integração com Automação (n8n):

## Alertas Proativos:

- Se a IA detectar uma tendência preocupante nos resultados de um fornecedor, mesmo com aprovações, um fluxo no n8n poderia gerar um alerta para o setor de compras ou para o farmacêutico responsável pela qualificação de fornecedores.
- Se um laudo for reprovado, o n8n poderia automaticamente:
  - Notificar o setor de compras para contatar o fornecedor.
  - Bloquear o lote no sistema de estoque.

 Iniciar um fluxo para registro de perda e possível devolução.

## o Lembretes de Validade de Laudos/Reanálise:

 Para insumos que requerem reanálise periódica, o n8n poderia gerar lembretes automáticos baseados nas datas dos laudos e nas políticas da farmácia.

#### Conformidade e Relatórios (Compliance):

## Auditoria Inteligente:

 IA/ML: A IA poderia auxiliar na verificação de conformidade dos laudos, garantindo que todos os campos obrigatórios estão preenchidos, que as assinaturas (digitais) estão presentes e que os procedimentos definidos foram seguidos, sinalizando desvios para o farmacêutico.

## Geração de Relatórios para ANVISA:

 IA: Facilitar a compilação de dados e geração de relatórios exigidos por órgãos reguladores, como a ANVISA, garantindo que os dados sejam extraídos corretamente dos laudos.

A implementação dessas funcionalidades de IA/ML no módulo de Laudos e Qualidade do Homeo. Al transformaria o processo de controle de qualidade, tornando-o mais eficiente, menos propenso a erros, mais proativo na detecção de problemas e fornecendo um suporte robusto à decisão do farmacêutico.

Com esta análise, cobrimos mais um aspecto crucial. Seguimos para a consolidação e detalhamento da proposta completa para o Homeo. Al quando você julgar que temos material suficiente das telas do concorrente.